

João Carvalho, Pedro Nunes, Paulo Dinis, Belmiro Parada, Maria Freire, Paulo Azinhais, Edgar Tavares-da-Silva, Álvaro Brandão, Vítor Dias, Arnaldo Figueiredo

## INTRODUÇÃO & OBJETIVOS

A **enzalutamida** é uma terapêutica hormonal utilizada na terapêutica do carcinoma da próstata resistente à castração metastizado (CPRCm).

O objetivo deste trabalho consiste em **avaliar** os **resultados** obtidos nos doentes que utilizaram a **enzalutamida até Julho de 2017**, comparando os que utilizaram a terapêutica numa **fase pré-quimioterapia (grupo 1)** e numa **fase pós-quimioterapia (grupo 2)**.

## MATERIAL E MÉTODOS:

**Estudo Retrospectivo observacional** envolvendo **40 doentes tratados com enzalutamida**.

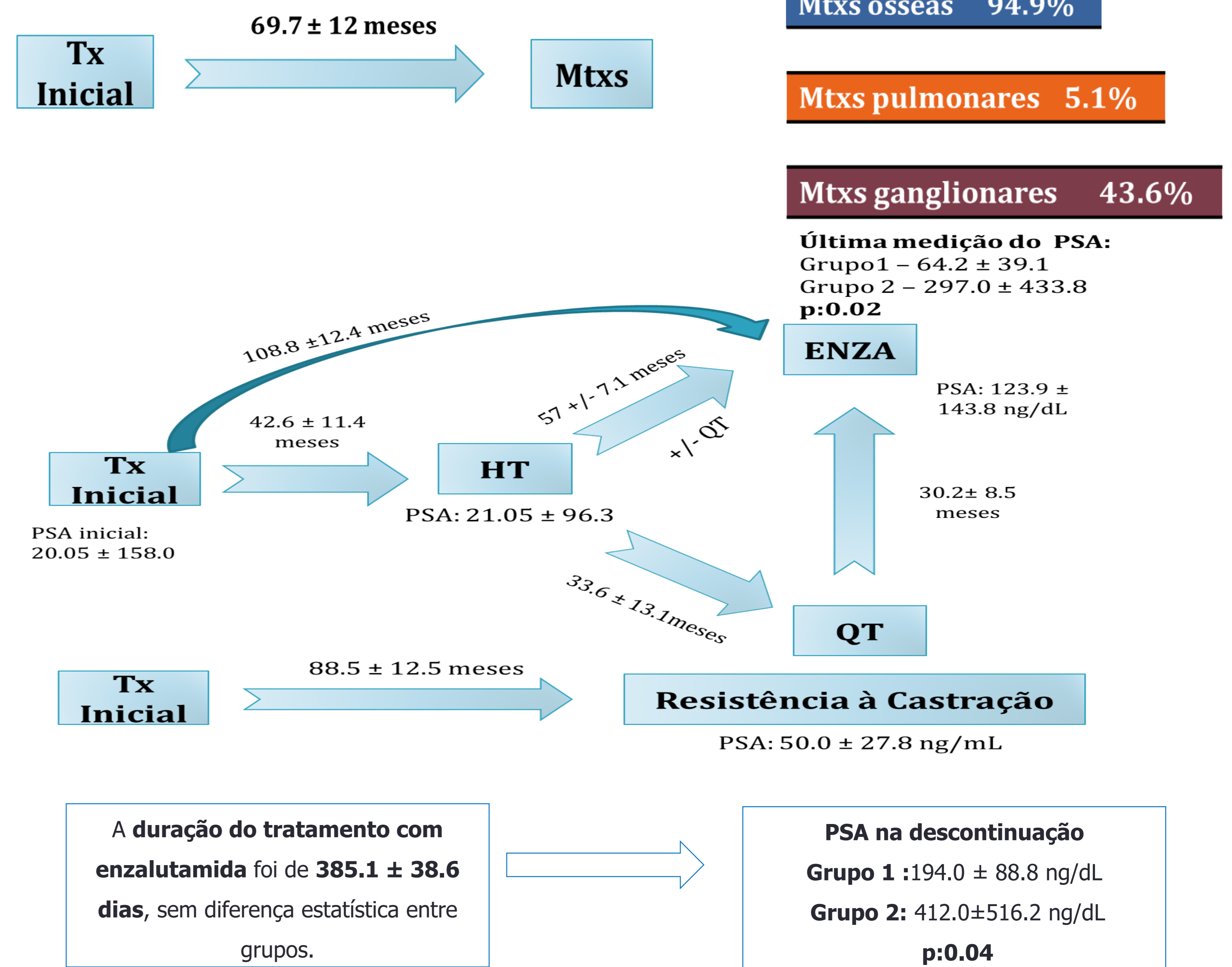
**25 doentes**  
62.5%  
**Grupo 1**

**15 doentes**  
37.5%  
**Grupo 2**

## RESULTADOS

Dados da doença Inicial	Grupo 1	Grupo 2	Significância Estatística
<b>Idade no Dx inicial (anos)</b>	69.3 ± 8.4	62 ± 10.7	<b>p:0.03</b>
<b>PSA inicial mediano (ng/mL)</b>	23.9 ± 198.2	16 ± 272.6	NS
<b>Gleason inicial</b>			NS
5	0%	7.1%	
6	13%	14.3%	
7	43.5%	35.7%	
8	17.4%	28.6%	
9	26.1%	14.3%	
<b>Doença Inicial</b>			NS
Localizada	52.4%	66.7%	
Localmente Avançada	19%	20%	
Metastizada	28.6%	13.3%	
<b>Tratamento Inicial</b>			NS
Cirurgia	22.7%	60%	
Radioterapia	27.3%	20%	
Braquiterapia	4.5%	6.7%	
Hormonoterapia	45.5%	13.3%	

Tabela 1: Dados da doença inicial mediante grupos. Dx – Diagnóstico; NS – Não Significativo



Assistiu-se a uma ↓ do PSA, independentemente dos grupos, principalmente no 1ºmês (↓ de 66 ng/mL). Contudo, a partir do 6ºmês assistiu-se a um ↑ progressivo até ao 12ºmês.

Efeitos secundários relevantes:

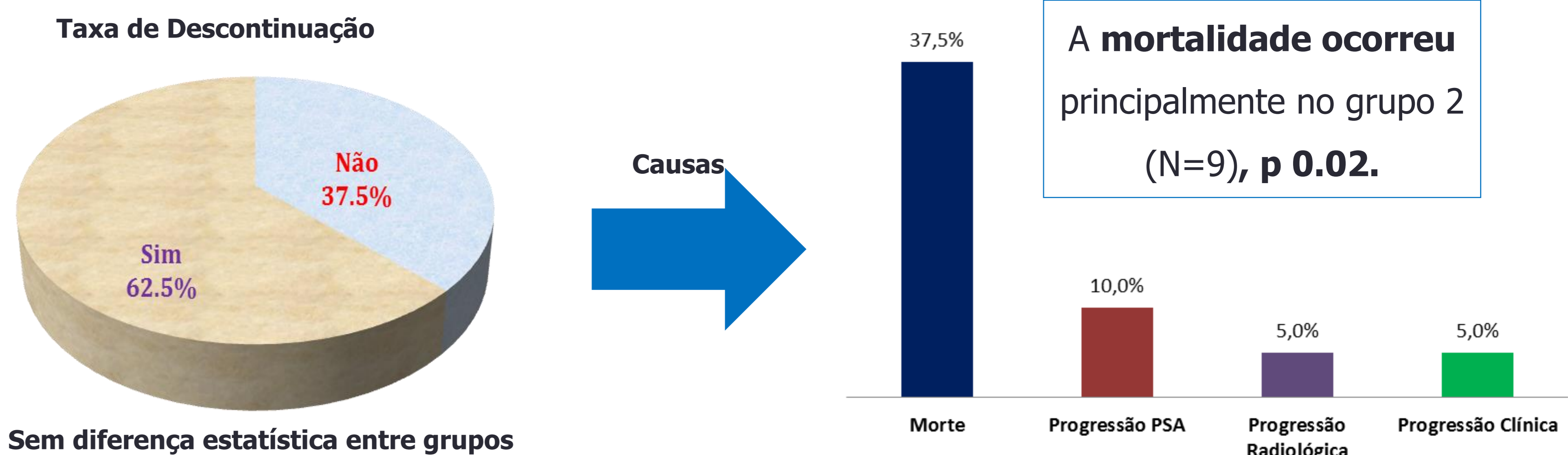
- astenia (N=1)
- episódios convulsivos (N=1): este último tinha antecedentes epilépticos.

Tempo de internamento

- 8.1±2.7 dias, independentemente do grupo

Número de Observações no Serviço de Urgência

- Grupo 1 – 1.6 ± 2.1
- Grupo 2 – 8.3±11.4
- p:0,01



## DISCUSSÃO & CONCLUSÃO

A **enzalutamida** parece ter bons resultados principalmente numa **fase anterior à quimioterapia: maior sobrevivência desde o seu início, menor necessidade de consultas urgentes, redução do PSA e reduzidos efeitos secundários** são algumas variáveis a ter em conta aquando da escolha da sua utilização.

